

2020

# Roteiro de Reflexão

ARQUIDIOCESE DE MARIANA, MG • SETEMBRO • Nº 274

## Bíblia:

# Pão que nos alimenta

**Os Grupos de Reflexão nas Comunidades Eclesiais de Base**



## APRESENTAÇÃO

O mês de setembro, para nós católicos, é tradicionalmente dedicado à Bíblia, Palavra de Deus. É verdade que durante todo o ano procuramos valorizar a Bíblia nas celebrações da Eucaristia e da Palavra, nos grupos de reflexão e de oração, nos retiros espirituais, nas diversas reuniões da comunidade e etc. Porém, durante este mês, somos chamados a refletir sobre o valor que ela ocupa na nossa vida e a conhecê-la ainda mais. É por isso que, a cada ano, a CNBB propõe o estudo aprofundado de um dos livros da Sagrada Escritura durante o mês de setembro. Neste ano, estudaremos o Livro do Deuteronômio.

É importante lembrar que Palavra de Deus mesmo é Jesus Cristo. Ele é a Palavra encarnada: “*No princípio era a Palavra e a Palavra se encarnou e habitou entre nós*” (Jo 1, 1.14). A Bíblia Sagrada é a Palavra de Deus escrita, revelada por Deus, e que deve ser acolhida com fé e vivenciada com alegria e esperança. São Jerônimo dizia que “ignorar as Escrituras é ignorar o próprio Cristo”. Na Constituição Dogmática *Dei Verbum*, no número 21, encontramos a seguinte afirmação: “A Igreja venerou sempre as divinas Escrituras como venera o próprio Corpo do Senhor, não deixando jamais, sobretudo na Sagrada Liturgia, de tomar e distribuir aos fiéis o pão da vida, quer da mesa da Palavra de Deus quer da mesa do Corpo de Cristo”. Tudo isso nos leva a perceber a importância e a centralidade que a Sagrada Escritura deve ter na vida do cristão.

Em comunhão com a Igreja e com a proposta da CNBB, o roteiro de reflexão deste mês será sobre a Bíblia Sagrada, apresentada como alimento para a nossa caminhada de fé. No terceiro encontro deste mês, faremos um breve estudo do Livro do Deuteronômio, oferecendo pistas de compreensão deste Livro Sagrado. Boa reflexão!

---

### ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Senhor Jesus, vossa Santa Palavra ilumina o mundo, sem ela seríamos simples criaturas a caminhar perdidos nas trevas do pecado. Vossa Santa Palavra nos mostra o caminho a trilhar, rumo a nossa salvação. Vossa Santa Palavra nos alimenta, como o maná alimentou vosso povo a caminho da terra prometida. Nós Vos pedimos, Senhor, a perseverança e a fidelidade à vossa Santa Palavra, para que iluminados pelo vosso Santo Espírito sejamos capazes de anunciar a Palavra de Deus e colocá-la em prática, pois só assim seremos capazes de transformar a nossa sociedade, que tanto precisa da vossa justiça e da vossa paz. Amém!

# VISÃO GERAL SOBRE A *Bíblia*

**Ambiente:** Bíblia, crucifixo, toalha, flores, vela acesa.

## 1. ACOLHIDA

**Dir.:** Irmãos e irmãs sejam bem vindos! Neste primeiro encontro do mês de setembro, mês dedicado à Bíblia, iremos refletir e rezar sobre a Palavra de Deus, conhecendo alguns de seus aspectos gerais. Isso



é importante para nós, uma vez que a Bíblia guia nosso seguimento a Jesus, precisamos conhecê-la bem, a fim de vivê-la na vida cotidiana. Cantemos:

CANTO | Toda Bíblia é comunicação / de um Deus amor, de um Deus irmão. /  
É feliz quem crê na revelação, / quem tem Deus no coração.

Jesus Cristo é a Palavra, / pura imagem de Deus Pai. / Ele é vida e verdade, a suprema caridade.

## 2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

## 3. MOTIVAÇÃO

**Dir.:** Deus é o autor da Bíblia. As verdades reveladas por Deus, contidas na Sagrada Escritura, foram escritas por mãos humanas sob inspiração do Espírito Santo. A palavra bíblia significa livros. Segundo a tradição, a Bíblia começou a ser escrita cerca de 1000 anos antes de Cristo, com a colaboração de vários escritores. Seu último livro, o Apocalipse, foi escrito por volta do ano 80 depois de Cristo. A lista dos Livros Santos é chamada “Cânion das Escrituras”. *Cânion*, do grego, significa medida, regra. O Cânion Católico compreende 73 livros: 46 no Antigo Testamento e 27 no Novo Testamento.

**Leitor 1:** A organização atual dos livros da Bíblia foi definida no Concílio de Trento, em 1546. Os livros bíblicos do Antigo Testamento podem ser divididos em vários grupos. Essa divisão é didática para nossa reflexão, não necessariamente dogmática, mas como a tradição da Igreja a costuma usar para estudos. No 1º bloco, *Pentateuco* está: **Gênesis** - É o livro que conta como tudo que existe

começou, como surgiram os seres humanos, inclusive a entrada do pecado e do sofrimento na humanidade. Ilustra que Deus escolheu Abraão, através de quem Ele criaria um povo escolhido e surgiria a linhagem do Messias prometido.

**Leitor 2: Êxodo** – É o livro que conta a passagem considerada mais importante da história do povo de Israel: a saída dos israelitas do Egito, onde viviam como escravos. Essa libertação deu origem à primeira páscoa. **Levítico** – é o livro que trata fundamentalmente das normas do culto, numa referência aos levitas, os primeiros sacerdotes judaicos, responsáveis por exercer a função sacerdotal em favor de seu povo.

**Leitor 3: Números** – tem esse nome como referência aos 2 censos que foram realizados para a contagem do povo de Israel. O 1º aconteceu logo após a saída do Egito e o 2º um pouco antes de entrarem em Canaã, quase quarenta anos depois. Trata das crises da travessia do deserto rumo à terra prometida. E por fim: **Deuteronômio** – é de autoria atribuída a Moisés (profeta que viveu em torno de 1300 a.C. e liderou a libertação do povo israelita da escravidão no Egito, sob a orientação do próprio Deus), e recebe este nome por significar “repetir a lei” ou “segunda lei”.

**Dir.:** No 2º grupo encontramos os *Históricos*: esses livros mostram que a história de Israel depende da atitude que o povo toma na aliança com Deus. Se o povo é fiel à aliança, Deus lhe concede a bênção, que se traduz no dom da terra e na prosperidade. Se o povo é infiel, atrai para si mesmo a maldição, que se concretiza como fracasso e perda da terra. Dentre eles, os primeiros livros são: **Josué; Juízes; I e II Samuel; I e II Reis.**

**Leitor 1: I e II Crônicas; Esdras; Neemias; I e II Macabeus:** esses livros procuram dar as normas básicas para a sobrevivência e a organização do povo de Deus depois do exílio na Babilônia (Esdras e Neemias). Para fundamentar essas normas, eles repensam a própria história do povo, desde seu início (I e II Crônicas). Os livros dos Macabeus mostram a resistência heroica de um grupo diante da dominação estrangeira que procura destruir a cultura e a religião do povo de Israel.

**Leitor 2: Rute, Tobias, Judite e Ester:** mais do que história propriamente dita, esses livros se apresentam como modelos de vivência de fé diante de situações difíceis, seja de vida pessoal (Rute e Tobias), seja de vida nacional (Judite e Ester).

**Dir.:** O 3º grupo é dos *Sapienciais ou Poéticos* – seriam aqueles livros que trazem a experiência, a cultura, a sabedoria do povo de Israel. A literatura sapiencial

normalmente fala das coisas da vida — do dia a dia do povo e engloba a sabedoria popular (nascida no meio do povo) e a sabedoria mais elaborada (nascida da corte). São os livros de: **Jó; Salmos; Provérbios; Eclesiastes; Cântico dos Cânticos; Sabedoria e Eclesiástico.**

**Leitor 3:** O 4º grupo é chamado de *Proféticos*, pois registram as mensagens de Deus ao povo de Israel e Judá na forma de discursos e sermões, visões e experiências da vida dos profetas. Algumas das mensagens são de julgamento e advertência, enquanto outros anunciam o perdão e a renovação. Estes livros são: **Isaías, Jeremias, Lamentações, Baruc, Ezequiel, Daniel, Oséias, Joel, Amós, Abdias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuc, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias.**

**Dir.:** O 5º grupo trata-se dos Evangelhos e dos Atos dos Apóstolos. Os **Evangelhos de Mateus; Marcos; Lucas e João** são um gênero de literatura do cristianismo primitivo que conta a vida de Jesus, a fim de preservar seus ensinamentos ou revelar aspectos da natureza de Deus e do modo de agir do cristão. Evangelho é uma palavra de origem grega que significa “boa notícia”. É a mensagem de salvação e esperança. Os **Atos dos Apóstolos** apresentam o caminho da Igreja, que prolonga o caminho de Jesus “até os extremos da terra”. São as narrativas de como o Espírito Santo prometido faz nascer a comunidade cristã e a impulsiona para testemunhar e anunciar a palavra e a ação libertadora de Jesus.

**Leitor 1:** Um 6º grupo são as **Cartas ou Epístolas Paulinas**. Paulo escreveu as Epístolas para as comunidades que visitara, pregando, ensinando e deixando um tesouro inesgotável para inspirar a vida e a prática de nossas comunidades. As Epístolas paulinas são: **Romanos; Coríntios I e II; Gálatas; Efésios; Filipenses; Colossenses; Tessalonicenses I e II; Tímóteo I e II; Tito e Filémon.**

**Leitor 2:** E por fim, como 7º grupo, as chamadas **Cartas Católicas**, escritas como cartas circulares, para serem lidas em várias igrejas e de escritores distintos: **Carta aos Hebreus** – é uma reflexão sobre o papel de Cristo como sumo sacerdote ou mediador da nova aliança. **Carta de Tiago** - apresenta os seguintes temas principais: como suportar provações, buscar sabedoria e viver de acordo com a fé que professamos. **Primeira e Segunda Carta de Pedro** – destinada aos fiéis que estavam sofrendo perseguição. **Primeira, Segunda e Terceira Cartas de João** – para que as pessoas cressem que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que crendo, pudessem ter vida eterna e vida abundante.

**Leitor 3: Carta de Judas** – tem como propósito principal advertir contra os mestres imorais e as heresias da época, que colocavam em risco a fé dos cris-

tãos. Por fim, o livro **Apocalipse** — que quer dizer literalmente revelação — quer advertir os cristãos quanto aos perigos internos e externos e fortalecer as comunidades para os momentos difíceis da perseguição do Império Romano às comunidades cristãs. Era necessário que elas se convertessem, voltando à opção original pelo seguimento e perseverando no testemunho fiel a Jesus.

**Dir.:** A Bíblia foi dividida em capítulos por Stephen Langton, arcebispo da Cantuária, Inglaterra, em 1227 d.C., e em versículos pelo tipógrafo Robert Stephanus, de Paris, em 1551. Os idiomas originais da Bíblia são 3: hebraico e aramaico (para os livros do Antigo Testamento) e grego (para os livros do Novo Testamento).

**Leitor 1: Palavras sábias** – São Jerônimo, o grande tradutor da Bíblia para o Latim, afirmou: “Desconhecer a Sagrada Escritura é ignorar o próprio Cristo”. São Francisco nos ensinou: “Pregue sempre o Evangelho e quando for necessário use também as palavras”.

**Leitor 2:** Madre Teresa de Calcutá, disse: “A Palavra de Deus é Deus que nos fala, para que calemos a nossa voz e escutemos a sua Lei”. Santo Isidoro falou: “Quando rezamos falamos com Deus, quando lemos a Sagrada Escritura, Deus fala conosco”.

**Leitor 3:** Uma das razões por que a Palavra de Deus é importante para nós consta na Segunda Carta a Timóteo: “Toda a Escritura é inspirada por Deus, e útil para ensinar, para repreender, para corrigir e para formar na justiça. Por ela, o homem de Deus se torna perfeito, capacitado para toda boa obra” (2Tm 3,16).

#### 4. FATO DA VIDA

Maria Aparecida da Silva Borges, conhecida como “dona Aparecida”, moradora do distrito de Monsenhor Horta, em Mariana, dá o seu testemunho de vida. Conta que nasceu num vilarejo chamado Mamonas, onde foi criada com muita rigidez por sua mãe que não a deixou estudar, temendo que ela começasse a escrever “cartinhas para namorados”. Com isso, ficava um pouco aborrecida, pois as crianças de sua idade estudavam e ela não. Mas tinha muita vontade de conhecer a Palavra de Deus, e não se deixou abater pelo analfabetismo. Então, aos 13 anos de idade, entrou para a Irmandade das Filhas de Maria, onde ficava encantada ao ouvir as pregações do Padre Avelar. Foi aí o seu primeiro contato com a Palavra de Deus. Mesmo não sabendo ler, estava atenta às leituras bíblicas. A partir daí não parou mais, entrou para o Apostolado da Oração e sempre servindo à comunidade. Aos 26 anos, casou-se com o senhor Celso, também analfabeto, e muito temente a Deus; juntos criaram os filhos dentro da igreja, participando das missas dominicais, das conferências de São Vicente de

Paulo, grupo de reflexão, novenas de natal... Nos encontros de reflexão, mesmo quando os outros participantes faltavam, a dona Aparecida e o senhor Celso sempre estavam presentes junto à coordenadora, mesmo não sabendo ler e escrever, tinham grande entendimento da Palavra de Deus, sempre ajudavam na partilha da Palavra com muito entusiasmo. Hoje, aos 56 anos, já viúva, dona Aparecida continua firme em sua missão e leva consigo seus netos.

## **5. FATO DA BÍBLIA**

**CANTO | Palavra de Salvação / somente o céu tem pra dar. / Por isso meu coração / se abre para escutar.**

Por mais difícil que seja seguir / Tua palavra queremos ouvir / Por mais difícil de se praticar / Tua palavra queremos guardar.

**Leitura bíblica: Mt 11, 25-30**

## **6. PARA REFLETIR**

1. Compare o Fato da Vida e o Fato da Bíblia.
2. Por que Deus esconde estas coisas dos sábios e as revela aos pequeninos?
3. Por que motivo teria Jesus sentido tanta alegria ao dizer ao Pai que esconde a grande sabedoria divina aos sábios?

## **7. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO**

Em seus trabalhos na comunidade, a Bíblia tem sido colocada em primeiro lugar como a ferramenta principal?

## **8. GESTO CONCRETO**

Façamos a reflexão deste trecho do Evangelho, respondendo estas 3 perguntas:

1. Através deste texto, o que Deus denuncia na minha vida?
2. O que Ele está pedindo de mim?
3. Qual a proposta de Deus para mim, hoje?

## **9. ORAÇÃO FINAL**

**Pai Nosso... Ave Maria.. Glória ao Pai...**

## **10. AVISOS E DESPEDIDA**

**CANTO | Alfa, Ômega, princípio e fim. / Sim Ele é, sim Ele é, / sim Ele é, / Sim Ele é. Lírrio do vale, estrela da manhã, / para sempre cantarei o seu louvor. / Lírrio do vale, / estrela da manhã.**

**A Ele a glória, a Ele o louvor. / A Ele o domínio, / Ele é o Senhor  
A Ele a glória, a Ele o louvor. / A Ele o domínio, / Ele é o Senhor.**

**Ambiente:** Bíblia em local de destaque com flores e velas acesas, aberta na leitura a ser proclamada, diferentes edições da Bíblia e/ou dos Evangelhos, cópias do texto do Fato da Vida para serem distribuídos ao final do encontro.



## 1. ACOLHIDA

**Dir.:** É com alegria que acolhemos a todos para mais este encontro do nosso grupo que, neste mês de setembro, está refletindo o tema: “Bíblia, Pão que nos alimenta”. O encontro da semana passada nos ajudou com uma visão geral sobre a Bíblia Sagrada, com informações muito importantes sobre esta que é a “Palavra” com a qual Deus nos orienta sobre os rumos a seguir e as decisões a tomar em nossa vida, tanto em nível pessoal como em nível comunitário. Hoje, nossa reflexão é sobre a importância de estar em sintonia com a Palavra de Deus, em todos os momentos, mas, principalmente, em nossas orações, as quais devem ser orientadas por ela para que surta os efeitos necessários e nos leve a atingir os objetivos esperados. “Rezar a Palavra de Deus” é uma das condições para que estejamos em sintonia com Ele e orientados pelas mensagens que Ele nos dirige. Invoquemos a Santíssima Trindade para que Ela nos ajude a bem viver estes momentos de reflexão, levando para a nossa vida os ensinamentos e reflexões que aqui vivenciaremos. Cantemos:

**Todos: Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo, estamos aqui! (bis)**

**Dir.:** Cantemos, também, o Hino da Bíblia, meditando sua mensagem de fé e de esperança.

**Todos: Toda Bíblia é comunicação, de um Deus amor, de um Deus irmão. / É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.**

1. Jesus Cristo é a palavra, pura imagem de Deus Pai. / Ele é vida e verdade, a suprema caridade.
2. Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor. / Precisamos ser profetas para o mundo ser melhor.

3. Vinde a nós, ó Santo Espírito, vinde nos iluminar. / A Palavra que nos salva, nós queremos proclamar.

## **2. ORAÇÃO INICIAL** (página 2)

### **3. MOTIVAÇÃO**

**Dir.:** No mês de setembro, a Igreja nos convida a tomar consciência do valor da Palavra de Deus, na qual encontramos respostas para as nossas perguntas, pois ela liberta e transforma os nossos corações e provoca em nós uma vida de oração. É na Palavra de Deus que deve ser fundamentada a nossa oração, pois, na realidade, todos que se encontram com Jesus, encontram-se com a Palavra.

**Leitor 1:** São Paulo nos diz que a fé entra pelos ouvidos. Quando fazemos uma verdadeira experiência com a Palavra de Deus, nossa vida é transformada; se quisermos rezar bem, tenhamos sempre a Palavra como lâmpada, como o Salmo 119 nos diz:

**Todos: “A Palavra é um farol para os nossos passos, uma luz para o nosso caminho”.**

**Leitor 2:** A Palavra de Deus é viva, atual e eficaz. Ela penetra fundo em nosso ser, atingindo até mesmo nossos pensamentos e as intenções de nosso coração.

**Todos: A Palavra de Deus traz paz e alegria. A experiência com ela é capaz de transformar nossos corações e nossa vida.**

**Leitor 3:** Nossa oração será sempre mais eficaz se tivermos conhecimento da Palavra de Deus e nos orientarmos por ela. Na oração, comunicamos com Deus a partir daquilo que temos conhecimento d'Ele e de seu projeto.

**Todos: A oração fundamentada na Palavra de Deus é útil para nos ensinar, repreender, corrigir e nos formar para a verdade e a justiça.**

**Leitor 1:** Nós mudamos de vida com a experiência do encontro pessoal com Jesus a partir da Palavra de Deus. A palavra de Jesus é portadora de vida e nos convida sempre à conversão.

**Leitor 2:** A Palavra de Deus não nos engana: quem a vive, sabe que não vive enganado. Ela provoca em nós o desejo de permanecer com o Senhor, ela nos faz livres, autênticos, amantes da verdade...

**Leitor 3:** Ela nos ensina e nos leva a viver a humildade, reconhecendo o poder e a força de Deus. Ao rezarmos, precisamos nos render a Deus, o que podemos

aprender com aqueles que vieram antes de nós, como a Rainha Ester que, ao rezar, tirou o manto real e humilhou-se na presença do Senhor (cf. Est, 4, 17).

#### **4. FATO DA VIDA**

**Dir.:** Neste espaço, queremos deixar uma orientação para a Leitura orante da Bíblia, com o intuito de que possamos usá-la em nosso dia a dia. Essa é uma forma de oração que a Igreja nos ensina e que chamamos de *Lectio Divina*.

#### LEITURA ORANTE DA BÍBLIA – LECTIO DIVINA

##### **Invocação ao Divino Espírito Santo**

“Vinde, Espírito Santo, enchei os corações de vossos fieis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

##### **Leitura**

*Leia com atenção um trecho da Bíblia. Pode ser da liturgia do dia ou algum trecho que você tenha escolhido para o seu momento de oração. O mais importante é procurar descobrir os detalhes que estão naquela narrativa: quem são os personagens, a situação vivida, qual foi a reação deles àquela Palavra ouvida. Busque entender o contexto. Leia e releia, se for preciso.*

##### **Meditação**

*Após ler com atenção, pense: “O que essa Palavra diz para mim? Em que ela me tocou? Este é o momento de você refletir sobre a Palavra, até mesmo ruminar aquele texto. Buscar um sentido novo, colocar-se diante da Palavra como destinatário daquela mensagem. É momento de entender que a Palavra de Deus foi escrita para você, de modo pessoal e especial.*

##### **Oração**

*Quando você se colocar diante da Palavra, a oração virá naturalmente. A oração é fruto dessa meditação. Aquilo que você pensou na meditação, deve se transformar em súplica, em louvor ao Senhor. É o momento de clamar a Deus para que você dê uma resposta concreta a Ele, com a sua vida, por meio do ensinamento das Escrituras.*

## **Contemplação**

*Depois que você fala, é o momento de ouvir ao Senhor. Fique em silêncio, em paz. Ele dará a resposta aos seus questionamentos, mostrará o que você deve mudar em suas atitudes. Permita que o Espírito Santo de Deus o conduza neste momento de contemplação, sinta a presença d'Ele com você e permaneça na presença d'Ele ao longo de toda a sua vida.*

## **5. FATO DA BÍBLIA**

**Dir.:** O texto bíblico que ouviremos, escrito por São Mateus, nos exorta sobre o cuidado e a disposição que devemos ter ao ouvir a Palavra de Deus. Construir a casa sobre a rocha é viver e agir de acordo com a justiça do Reino apresentada no Sermão da Montanha. Construir a casa sobre a areia é ficar na teoria, sem passar para a prática. Após o canto, ouçamos com atenção a Palavra que Deus nos envia.

**Todos (cantando):** **Dá-me a palavra certa, na hora certa e do jeito certo, e pra pessoa certa. / Dá-me a cantiga certa, na hora certa e do jeito certo, e pra pessoa certa.**

Palavra é como pedra, preciosa sim, quem sabe o valor cuida bem do que diz / Palavra é como brasa queima até o fim, quem sabe o que diz há de ser mais feliz. Quem sabe o que diz, vai levar a Palavra.

**Leitura Bíblia: Mt 7, 24 – 27**

## **6. PARA REFLETIR**

1. Como a Bíblia (Palavra de Deus) tem sido valorizada em nossa comunidade paroquial?
2. Temos aproveitado todas as oportunidades de contato e reflexão sobre a Palavra de Deus?

## **7. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO**

Que ações a comunidade paroquial tem desenvolvido em vista de maior divulgação e propagação da Bíblia (Palavra de Deus)? Como temos aproveitado e participado destas ações?

## **8. GESTO CONCRETO**

Verificar se na comunidade existe alguma família que não possui a Bíblia. Adquirir bíblias e presentear as famílias que ainda não a tem.

## **9. ORAÇÃO FINAL**

Senhor, envia teu Santo Espírito, para que eu compreenda e acolha Tua Santa

Palavra! Que eu te conheça e te faça conhecer, te ame e te faça amar, te sirva e te faça servir, te louve e faça louvar por todas as criaturas. Faze, ó Pai, que pela leitura da Palavra, os pecadores se convertam, os justos perseverem na graça e todos consigamos a vida eterna. Amém!

**Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...**

## **10. AVISOS E DESPEDIDA**

CANTO | **Tua Palavra é! Luz do meu caminho! Luz do meu caminho, meu Deus! Tua Palavra é! (bis)**

1. Tua Palavra está nas ondas do mar, tua Palavra está no sol a brilhar! Tua Palavra está no pensamento, no sentimento, tua Palavra está!
2. Tua Palavra está no som do trovão, tua Palavra está no tom da canção! Tua Palavra está na consciência e na ciência, tua Palavra está!
3. Tua Palavra está na beleza da flor, tua Palavra está na grandeza do amor! Tua Palavra está na liberdade, na amizade, tua Palavra está!

**Ambiente:** Bíblia, Vela, Figuras de Famílias e Comunidades, Imagens, demais símbolos...

## 1. ACOLHIDA

**Dir.:** Amados irmãos e irmãs, sejam bem vindos para o terceiro encontro no qual teremos a oportunidade de conhecer melhor o Livro do Deuteronômio, o quinto do Pentateuco. Deuteronômio significa 2ª Lei: é a reapresentação e adaptação da lei em vista da vida de Israel, na Terra Prometida, Canaã. Em Canaã, Israel viverá feliz e na prosperidade, se for fiel à Aliança com Deus. Se for infiel, terá a desgraça e acabará perdendo a terra. O Deuteronômio surge como verdadeira catequese explicando o que significa viver o amor a Deus segundo o Decálogo, em todas as circunstâncias da vida pessoal, social, política e religiosa. Os capítulos de 12 a 26 ensinam o homem a viver em sua relação com Deus, com as autoridades, com o outro homem e até mesmo com os seres da natureza. O Deuteronômio é um modelo de ação pastoral e social. Com muita alegria invoquemos a Santíssima Trindade, cantando: **Em nome do Pai...**



**CANTO |** 1. Com carinho, desenhei este planeta;/ com cuidado, aqui plantei o meu jardim.

Com alegria, eu sonhei o paraíso,/ Para a vida, Dom de amor que não tem fim.

**Ponho então à tua frente / dois caminhos diferentes: / vida e morte, e escolherás. / Sê sensato: escolhe a vida! / Parte o pão, cura as feridas! / Sê fraterno e viverás.**

2. Fiz o homem e a mulher à minha imagem;/ por amor e para o amor, eu os criei. / Com meu povo celebrei uma aliança. / O caminho da justiça eu ensinei.

3. Com tristeza vejo a vida desprezada,/ nos meus filhos e em toda a natureza; / Me entristece tantas vidas abortadas, / dói em mim a violência e a pobreza.

4. Pelas margens desta vida há tanta gente / que implora por justiça e dignidade. / Respeitar, cuidar da vida, é o que te peço. / Vai! Transforma a tua fé em caridade.

## 2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

### 3. MOTIVAÇÃO

**Dir.:** Deus sempre foi fiel à Aliança que fez com o seu povo. O Decálogo apresenta dez leis que orientam e não oprimem. Deus pede apenas fidelidade a Ele para que sejam atraídas coisas boas e a vida seja promovida. A infidelidade é pecado deplorável que conduz a tudo que é mal e culmina com a morte. “Escolhe o bem e viverás”, “Foge do mal e não morrerás!” (Dt 30, 15-20). A obediência ao projeto de Deus consiste na observância dos mandamentos. Deus respeita a liberdade do homem para escolher a vida ou a morte! O perdão das faltas passadas, a graça para recomeçar uma vida nova confiando e praticando a vontade de Deus, nos anima e faz acreditar na conquista da felicidade verdadeira! O feminicídio, os roubos, assassinatos, racismo e esta onda de violência incontida provam que os Mandamentos do Senhor ainda não estão sendo praticados de verdade! A cultura de morte, tão presente em nossa sociedade, nos faz questionar sobre a vivência dos mandamentos da Lei de Deus.

**Todos: Precisamos praticar os mandamentos para vencermos toda espécie de mal que leva à morte e aprender a fazer o bem que reconstrói a vida com Deus e com os irmãos!**

**Leitor 1:** O objetivo principal do Livro do Deuteronômio é levar o povo (de ontem e de hoje) a obedecer e a viver melhor os mandamentos da Lei de Deus. Ao redor deste objetivo, encontramos alguns temas centrais do Livro do Deuteronômio. Vamos recordar os cinco temas mais importantes do Livro do Deuteronômio.

**Leitor 2: O amor de Deus:** O amor de Deus é a chave para interpretar corretamente a história do povo de Deus. Foi por amor que Deus tirou o povo do Egito e o acompanhou ao longo da travessia do deserto. Isso fica claro no Livro do Deuteronômio quando afirma: “*Se Javé se afeiçãoou a vocês e os escolheu, não é porque vocês são os mais numerosos entre todos os povos. Pelo contrário, vocês são o menor de todos os povos! Foi por amor a vocês e para cumprir a promessa que Ele fez com juramento aos seus pais*” (Dt 7, 7-8). Deus escolhe o povo menor, o povo menos importante, os pequenos, para demonstrar o seu amor misericordioso e libertador. Hoje não é muito diferente: em Jesus Cristo, Deus escolhe todos os povos e nações para revelar o seu amor infinito e misericordioso.

**Todos: O amor de Deus pelo seu povo continua vivo e atuante ainda hoje!**

**Leitor 3: A memória:** manter viva a memória dos acontecimentos é muito importante. Por isso, o Livro do Deuteronômio insiste na ideia de que o povo não pode se esquecer do seu passado, do modo amoroso como Deus o libertou e o acompanhou. Um povo sem memória é um povo sem identidade. Quem

perde a memória perde o rumo da vida. Assim diz o livro do Deuteronômio: *“Amanhã, quando seu filho lhe perguntar: ‘o que significa estes testemunhos, estatutos e normas que o nosso Deus Javé ordenou a vocês? Você responderá a seu filho: nós éramos escravos do faraó no Egito, mas Deus nos fez sair do Egito com mãos fortes”* (Dt 6,20-21). Este livro bíblico nos convida a manter sempre viva a memória do amor de Deus que sempre nos acompanha! Não podemos esquecer do que Deus fez e faz por nós! Tem pessoas que diante das dificuldades da vida, se esquecem do amor de Deus e se revoltam contra Ele. Isso é falta de memória!

**Todos: Não podemos nunca nos esquecer do que Deus fez por nós, do seu amor revelado em Jesus Cristo!**

**Leitor 3: Viver em estado permanente de êxodo, de saída:** A palavra êxodo significa saída, libertação, caminhada em direção da terra prometida. No livro do Deuteronômio a experiência do êxodo é fundamental na vida do povo, tudo gira em torno da libertação do povo e da sua caminhada rumo à terra prometida. O livro do Deuteronômio pede que o povo viva em estado permanente de êxodo, pois a libertação não termina nunca, continua hoje. A experiência do êxodo é do povo do passado e de todos nós, ainda hoje. Por isso, como diz o Papa Francisco, temos de ser uma Igreja em saída.

**Todos: Nas estradas da vida, temos que caminhar com fé e esperança em Deus.**

**Leitor 4: Deus libertador:** O Deuteronômio revela que o verdadeiro Deus é aquele que libertou o seu povo da escravidão do Egito e lhe garantiu a vida. Por isso, ele pede que o povo se liberte do culto aos ídolos e adore só a Javé, o Deus verdadeiro, que prefere a misericórdia e a justiça aos cultos nos lugares altos. Deus pede fidelidade ao povo porque Ele sempre foi fiel: *“Eu sou Javé teu Deus, aquele que te fez sair da terra do Egito, da casa da escravidão. Não terás outros deuses diante de mim”* (Dt 5,6-8).

**Todos: Obediência, amor e fidelidade geram vida. Desobediência e infidelidade geram morte.**

**Leitor 5: Aliança:** O Livro do Deuteronômio é o livro da Aliança de Deus com o povo de Israel. Foi Deus mesmo quem tomou a iniciativa de fazer aliança com o povo. A aliança é o compromisso mútuo entre Deus e o povo e ela deve durar para sempre. Assim afirma o livro: *“O Senhor nosso Deus fez aliança conosco no Horeb. Não foi com os nossos pais que o Senhor fez a aliança, mas com nós que aqui estamos, todos vivos, hoje”* (Dt 5, 2-3). Ainda hoje, como novo povo de Deus, devemos renovar esta aliança de amor e de compromisso com Deus.

**Todos: Também somos teu povo, Senhor, e queremos renovar a nossa aliança e o nosso compromisso de amor!**

#### 4. FATO DA VIDA

O senhor Armando, residente numa cidade de nossa Arquidiocese, não gostava de ir à missa aos domingos e dias santos de guarda. Curiosamente, acompanhava a procissão de Nossa Senhora da Conceição todos os anos. Às vezes, falava de padres e religiosas de forma desrespeitosa e ainda criticava quem frequentava a Igreja! Tendo adoecido, ficou acamado e, para piorar, adquiriu a doença chamada mal de Parkinson que deixam as mãos trêmulas e o corpo sem firmeza. A seu pedido, recebeu um padre para fazer sua confissão e, a partir daí, passou a receber a Sagrada Comunhão semanalmente.

Penso que este episódio é comum em todas as nossas comunidades. Muitas pessoas pensam que devem esperar ficar velhas ou doentes para procurarem Deus. Quando jovens e adultos, é muito comum se dispersarem com as ciladas e ilusões do mundo! Se esquecem que o amor de Deus é permanente e nos acompanha antes mesmo do nosso nascimento.

#### 5. FATO DA BÍBLIA

**Dir.:** A Palavra de Deus nos orienta e transforma o pecado em prosperidade e vida plena. Deixemos que ela entre em nossos ouvidos e ganhe o nosso coração. Alegres cantemos:

##### **CANTO | O vosso coração de pedra se converterá em novo, em novo coração!**

1. Tirarei de vosso peito, vosso coração de pedra. / No lugar colocarei, novo coração de carne.
2. Dentro em vós eu plantarei, plantarei o meu espírito: / amareis os meus preceitos, seguireis o meu amor.
3. Dentre todas as nações, com amor vos tirarei, / qual pastor vos guiarei, para a terra, a vossa pátria.
4. Esta terra habitareis: / foi presente a vossos pais e sereis sempre o meu povo, / eu serei o vosso Deus.

##### **Leitura Bíblica: Mateus 19,16-30**

#### 6. PARA REFLETIR

1. Você ainda se lembra do Decálogo ou dos Dez mandamentos da Lei de Deus? Que tal recordarmos agora?
2. Olhe para trás, o quanto você já viveu até aqui? Quantos erros e oportunidades para corrigi-los Deus lhe deu e dá aqui e agora! Você topa recomeçar o compromisso (aliança) com Deus para valer?
3. Quais as dificuldades encontradas para cumprir os mandamentos e viver

em paz com Deus e os irmãos na família, escola, trabalho, bairro e demais lugares de convívio social?

## 7. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Deus nos deu a vida através de nossos pais, criou-nos à sua imagem e semelhança. No Batismo tornou-nos membros do Corpo de Cristo. Pelos merecimentos de sua Paixão, Morte e Ressurreição nos fez filhos e filhas amados de Deus Pai, irmãos de Jesus Cristo e morada do Espírito Santo. Jesus ensinou-nos a chamar o seu Pai de Pai nosso e a sua Mãe de nossa Mãe. Instituiu os sacramentos, sinais visíveis, sensíveis, eficazes e indispensáveis para a nossa salvação e, apaixonado por nós, deu-nos seu próprio Corpo e Sangue como alimento. Você acha pouco? Já parou para pensar o quanto você vale? Qual é sua resposta para Deus a partir dessas graças memoráveis, depois das reflexões de hoje? Como ser fiel a Deus que sempre é fiel conosco?

## 8. GESTO CONCRETO

Abraçar o desafio de recordar sozinho e em comunidade cada mandamento. Confrontá-los com as realidades que nos rodeiam. Decidir romper com o círculo vicioso de pecados advindos da falta de cumpri-los, e, assim, **tornar concreto** o recomeço da vida nova com a graça e misericórdia de Deus, a partir de uma ótima confissão e participação na Eucaristia! Além disso, colocar em prática a dimensão missionária da sua fé. O Papa Francisco deseja uma igreja em “saída”, em êxodo.

## 9. ORAÇÃO FINAL

Deus Eterno e todo poderoso, paciente e incansável para amar e perdoar. Dai-nos a graça de praticar vossos santos mandamentos, para que levando uma vida santa, em conformidade com a Vossa vontade, possamos chegar seguros e felizes até Vós. Por Nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, que conosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém!

**Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...**

## 9. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO | **Ó Pai, somos nós o povo eleito, que Cristo veio reunir! (Bis)**

1. Pra viver da sua vida, aleluia. O Senhor nos enviou, aleluia!
2. Pra ser Igreja peregrina, aleluia. O Senhor nos enviou, aleluia!
3. Pra ser sinal de salvação, aleluia. O Senhor nos enviou, aleluia!

## Bíblia:

### PÃO QUE NOS ALIMENTA

**Ambiente:** Bíblia, vela acesa, pão, alimentos diversos, fotos de celebrações.



#### 1. ACOLHIDA

**Dir.:** Queridos irmãos (ãs), estamos aqui reunidos para celebrarmos o plenário deste mês de setembro, mês que a Igreja celebra a Bíblia, Palavra de Deus. Sabemos que a Bíblia é o alimento para a nossa alma, para a nossa espiritualidade. É a Palavra de Deus que nos dá força para a missão. Por este motivo, refletimos o tema central do nosso roteiro: Bíblia: Pão que nos alimenta. Com alegria cantemos, dando início ao nosso plenário:

CANTO | 1. Toda palavra de vida é palavra de Deus. / Toda ação de liberdade é a divindade agindo entre nós, é a divindade agindo entre nós.

**Boa nova em nossa vida, Jesus semeou. / O evangelho em nosso peito é chama de amor (bis).**

2. Todo grito por justiça que sobe do chão, É clamor e profecia que Deus pronuncia para a conversão, que Deus pronuncia para a conversão. /

**Aleluia, aleluia! Bendita palavra que faz libertar (bis).**

#### 2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

**Dir.:** Refletimos neste mês um tema muito importante para a nossa caminhada de fé, alimento que não pode faltar nunca em nossa vida: a Palavra de Deus. Durante os encontros realizados, tivemos mais conhecimentos sobre o conteúdo da Bíblia, sobre o valor da Palavra na nossa vida pessoal e comunitária. Fizemos, ainda, um breve estudo do Livro do Deuteronômio.

#### 3. REFLETINDO

**Leitor 1:** No **primeiro encontro**, tivemos a oportunidade de tomar mais conhecimento da Bíblia e ter uma visão geral do seu conteúdo. Tivemos a certeza que o autor da bíblia é Deus, que todas as verdades foram reveladas e escritas por mãos humanas, porém inspiradas por Deus. Vimos que a Bíblia é dividida em 73 livros, sendo 46 do Antigo Testamento e 27 do Novo Testamento. Estes livros, além de alimentar nossa alma e nosso Espírito, também iluminam o nosso

caminhar. Neste encontro, percebemos que a Bíblia não foi escrita somente para ser estudada, mas para ser meditada, rezada e colocada em prática. Por isso devemos ouvir, refletir e colocá-la em prática.

**Pergunta: Em seus trabalhos na comunidade, a Bíblia tem sido colocada em primeiro lugar como a ferramenta principal?**

**Leitor 2:** No **segundo encontro**, pudemos perceber que nossas orações devem ser iluminadas pela Palavra de Deus. A espiritualidade bíblica (a partir da oração bíblica) é a mais profunda e leva a uma verdadeira transformação da vida e do coração. É por isso que a Igreja nos recomenda a Leitura Orante da Bíblia, pois esta leitura nos prepara para o serviço da caridade e para a busca da justiça. Neste segundo encontro, pudemos aprender a fazer a Leitura Orante da Bíblia e fomos incentivados a colocar sempre em prática este método de oração.

**Pergunta: Que ações a comunidade paroquial tem desenvolvido em vista de maior divulgação e propagação da Bíblia? Como temos aproveitado e participado destas ações?**

**Leitor 3:** No **terceiro encontro** foi o momento de realizar um breve estudo do texto bíblico do Livro do Deuteronômio, texto sugerido pela CNBB para o mês da Bíblia deste ano. Percebemos que Deus, no seu infinito amor, libertou o povo do Egito e fez aliança com este mesmo povo. O Livro do Deuteronômio mostra a importância de se manter viva a memória das ações de Deus na vida do povo, bem como nos ensina a reconhecer Deus como o único capaz de nos libertar verdadeiramente e de nos dar vida nova. Por isso, devemos nos afastar dos falsos deuses e dos ídolos, renovando sempre a aliança com Ele. O Livro do Deuteronômio ainda mostra que o povo de Deus está sempre a caminho, em estado permanente de missão. E é com este mesmo espírito que devemos ser Igreja: estando sempre em saída, indo ao encontro de Deus e dos irmãos. Além disso, devemos caminhar em direção da terra prometida, que para nós é o céu, a vida feliz ao lado de Deus. Mas para isso, devemos viver concretamente os Mandamentos aqui na terra.

**Pergunta: Deus nos deu a vida através de nossos pais, criou-nos à sua imagem e semelhança. No batismo tornou-nos membros do corpo de Cristo. Pelos merecimentos de sua Paixão, Morte e Ressurreição, nos fez filhos e filhas amados de Deus Pai. Instituiu os Sacramentos sinais visíveis, sensíveis, eficazes e indispensáveis para a nossa salvação e, apaixonado por nós, deu-nos seu próprio Corpo e Sangue como alimento. Você acha pouco? Já parou para pensar o quanto você vale? Qual é sua resposta para Deus a partir dessas graças memoráveis, depois das reflexões de hoje? Como ser fiel a Deus que sempre é fiel conosco?**

#### 4. PALAVRA DE DEUS

**Dir.:** Com alegria cantemos acolhendo a palavra de Deus que nos será proclamada.

1. Buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, E tudo mais vos será acrescentado, aleluia, aleluia,
2. Nem só de Pão o homem viverá, mas de toda palavra, Que Procede da boca de Deus, aleluia, aleluia,
3. Se vos perseguem por causa de mim, Não esqueçais o porquê, Não é o servo maior que o senhor, aleluia, aleluia.

#### **Leitura Bíblica: Deuteronômio 30,15-20.**

**Dir.:** Vamos partilhar um pouco a Palavra de Deus.

1. O que mais chama sua atenção neste texto?
2. Como está a sua vida com relação a este texto? O que a Palavra de Deus nos fala para o momento atual?
3. Como foram realizados os gestos concretos?

#### 5. ORAÇÃO FINAL

**Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...**

#### 6. AVISOS E DESPEDIDAS

CANTO | **Toda bíblia é comunicação, de um Deus amor, de um Deus irmão.  
/ É feliz quem crê, na revelação, quem tem Deus no coração.**

1. Jesus Cristo é a palavra, / pura imagem de Deus Pai. / Ele é vida e verdade, / a suprema caridade.
2. Os profetas sempre mostram, a vontade do Senhor. Precisamos ser profetas, para o mundo ser melhor.
3. Vinde a nós ó Santo Espírito. Vinde nos iluminar, A palavra que nos salva. Nós queremos conservar.

---

Edição dos textos, seleção de imagens:

EQUIPE ARQUIDIOCESANA DOS ROTEIROS DE REFLEXÃO | email: roteirosdereflexao@gmail.com

**Revisão:** Pe. Edmar José da Silva (Coordenador Arquidiocesano de Pastoral)  
e Pe. Luiz Carlos Ferreira (Diretor da Editora Dom Viçoso)



Arte, impressão e distribuição:

**EDITORA DOM VIÇOSO** (31) 3557-1233 | [www.graficadomvicoso.com.br](http://www.graficadomvicoso.com.br)